



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

19/10/2021



Vale divulga lista de estudantes indígenas contemplados em programa de bolsas de estudo

Cinquenta universitários indígenas, que passaram por processo seletivo, serão contemplados para receber bolsas de estudo, no valor de R\$ 1 mil por mês. O edital foi lançado pela Vale em parceria com o Instituto Sociedade População e Natureza (ISPN). A iniciativa, que faz parte do Programa Indígena de Permanência e Oportunidade na Universidade (PIPOU), tem o objetivo de contribuir para que esses estudantes sigam cursando o ensino superior e está em linha com o pilar estratégico da empresa Novo Pacto com a Sociedade. Clique [aqui](#) para ter acesso à lista com o resultado final do processo seletivo.

Dentre os 50 estudantes contemplados, 21 são do povo Guajajara, 15 do povo Gavião, 10 do povo Tupiniquim, 3 do povo Krenak e 1 do povo Guarani. Com relação ao gênero, 36 são mulheres e 14 são homens. Todos estão regularmente matriculados em instituições de ensino superior no país, sendo a maioria (45) em universidades públicas, entre as quais, a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), a Universidade de Brasília (UnB), a Universidade Federal de São Carlos, entre outras. Dentre os cursos de graduação mais frequentados, estão os de Enfermagem e Pedagogia, mas há também estudantes de Medicina, Direito, Engenharia Civil, Artes Cênicas, Psicologia, Matemática, Agronomia, entre outros. Além do apoio financeiro, os selecionados para o programa receberão ainda um computador portátil.

A seleção dos candidatos foi realizada por uma equipe técnica da Vale e do ISPN, além de três convidados indígenas com experiências em educação superior e povos indígenas. Um dos principais critérios da seletiva foi a proposição de projetos de intervenção voltados às comunidades, nos campos da educação escolar, gestão territorial e ambiental, saúde, fortalecimento da associação indígena, entre outros. Os projetos poderiam ser inéditos e/ou de incremento de ações já em curso nos territórios indígenas.

“É uma satisfação muito grande poder contribuir por meio da educação com esses diferentes povos e estudantes de diversas áreas. O relacionamento da Vale com povos indígenas é de longa data, baseado em escuta ativa e diálogo aberto, sendo uma de nossas principais diretrizes a contribuição para o etnodesenvolvimento dessas populações. Essa iniciativa só reforça o nosso compromisso com esses povos, que preza pelo respeito à diversidade cultural e aos direitos dos indígenas”, afirma Camilla Lott, gerente executiva de Gestão Social da Vale.

“O processo seletivo foi bem difícil, pois, de um modo geral todas as candidaturas foram muito boas. Sobretudo, ficamos muito bem impressionados com a qualidade e a criatividade dos projetos de intervenção, alguns inovadores mesmo, como o projeto de uma estudante de psicologia que vai organizar rodas de conversa na aldeia para tratar as sequelas da pandemia da Covid-19; e de outra estudante de matemática que vai ofertar aulas de reforço dessa disciplina para alunos da escola da sua aldeia; e ainda

outra proposta de um estudante de ciências sociais que visa promover discussões em sua universidade sobre a implementação de ações afirmativas para estudantes indígenas”, destaca Ingrid Weber, assessora técnica do ISPN.

Para Lucas Guajajara da Silva, de 23 anos, da Terra Indígena Rio Pindaré, no Maranhão, a bolsa veio na hora certa.

“Essa bolsa representa um alívio para a minha família. Meus pais estão desempregados e já não estavam conseguindo mais arcar com as minhas despesas para me manter na faculdade. Essa iniciativa é um incentivo a mais para jovens como eu não desistirem de estudar”, disse Lucas, que cursa Engenharia Civil na Universidade Estadual do Maranhão (UEMA).

A estudante de Enfermagem da UEMA, Taynara Guajajara, de 31 anos, também da Terra Indígena Rio Pindaré, exaltou a possibilidade de desenvolver um projeto que irá beneficiar sua comunidade.

“Essa ajuda nos dá a oportunidade de persistir um sonho. E o meu é o de sensibilizar o maior número de pessoas sobre a importância do território para a manutenção da saúde indígena.”, ressaltou Taynara.

Neste primeiro edital, puderam se inscrever estudantes dos povos Parkatêjê, Kyikatêjê e Akrätikatêjê (TI Mãe Maria – no Pará), Guajajara (TIs Rio Pindaré e Caru, no Maranhão); Tupiniquim e Guarani (TIs Tupiniquim Guarani, Caieiras Velhas II e Comboios, no Espírito Santo); e Krenak (TI Krenak, em Minas Gerais). A ideia é que o programa seja ampliado no próximo ano, contemplando estudantes indígenas de mais povos/Terras Indígenas do país.

Sobre o relacionamento da Vale com indígenas

A Vale atua com foco no relacionamento construtivo, de benefícios mútuos, baseado no respeito à diversidade cultural e aos direitos dessas populações, reconhecendo a relação diferenciada que têm com o território, que envolve não só aspectos físicos e socioeconômicos, mas também culturais e espirituais. Entre as diretrizes para o relacionamento da Vale com Povos Indígenas estão a contribuição para o etnodesenvolvimento dessas populações; o respeito e promoção dos direitos, culturas, costumes, patrimônio e à subsistência dos Povos indígenas e Comunidades Tradicionais.

Mais informações



Assessoria de Imprensa Vale

imprensa@vale.com

[Clique aqui](#) para ver nossos telefones.